

## FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo  
E-mail portomar@tribuna.com.br  
Telefone 2102-7269

**Coreia do Sul vai encomendar 200 navios**  
O Governo da Coreia do Sul anunciou um plano para impulsionar sua indústria naval, encomendendo 200 navios nos próximos três anos. Serão 140 graneleiros e 60 contêineres.

## PORTO &amp; MAR

# Companhia Docas registra aumento de 14,6% na receita

Autoridade Portuária contabilizou ganhos de R\$ 848,6 mi no ano passado, mais de R\$ 100 mi do que em 2016

FERNANDA BALBINO  
DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) garantiu, no ano passado, um aumento de 14,6% em sua receita líquida. De R\$ 740,4 milhões registrados em 2016, ela saltou para R\$ 848,6 milhões em 2017. O aumento do volume de cargas movimentadas no Porto de Santos está entre os principais motivos desta alta, que culminou no lucro de R\$ 44,4 milhões da Autoridade Portuária.

As informações fazem parte de um relatório divulgado ontem pela Autoridade Portuária. Além de balanços patrimoniais, o material reúne informações sobre os recursos humanos da Docas e índices de movimentação de mercadorias.

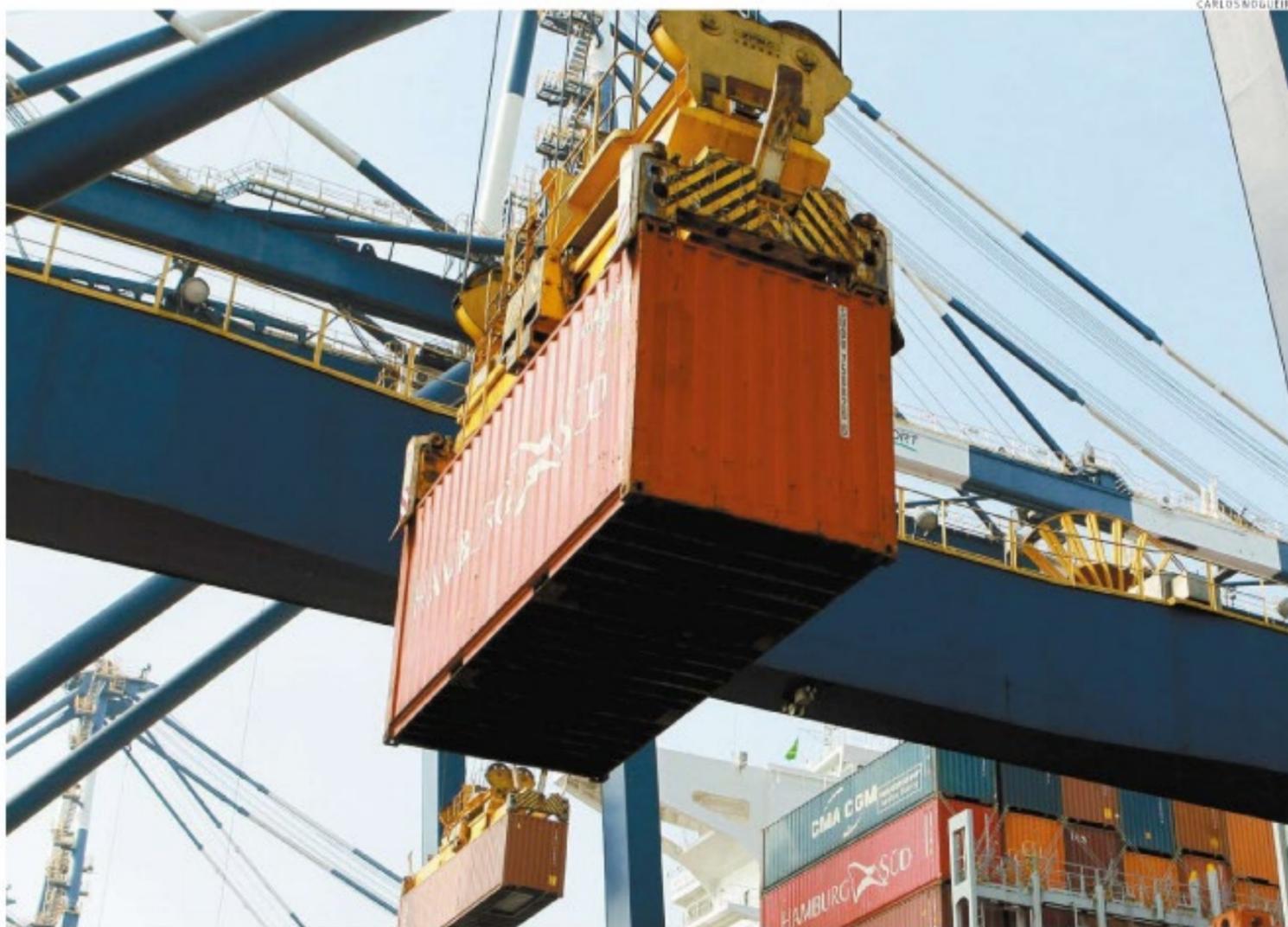
Em 2017, o bom desempenho das commodities no mercado internacional, com destaque para as exportações do milho, soja e açúcar, garantiram um aumento de 14,1% na movimentação de carga no Porto. No total, 129,9 milhões de toneladas foram movimentadas no cais santista no ano passado.

Com o impulso das operações, a receita obtida com o pagamento de tarifas portuárias também cresceu. Elas abrangem a utilização da infraestrutura de acesso aquaviário, de acostagem e de faixa de cais.

Neste caso, os valores arrecadados com a cobrança dessas tarifas corresponderam a mais de 50% (R\$ 429,4 milhões) da receita operacional líquida, que somou R\$ 848,6 milhões. O aumento foi de 13,4% em relação ao ano anterior.

Se a receita da Docas cresceu, as despesas também tiveram um acréscimo de 10%. De R\$ 815,5 milhões, em 2017, ela saltou para R\$ 900,3 milhões, no ano passado.

**DESPESAS**  
Nos dispêndios, destacam-se a aplicação de R\$ 95,8 milhões



Crescimento de 14,1% na movimentação de cargas no Porto de Santos no ano passado foi um dos motivos para o aumento da receita da Docas

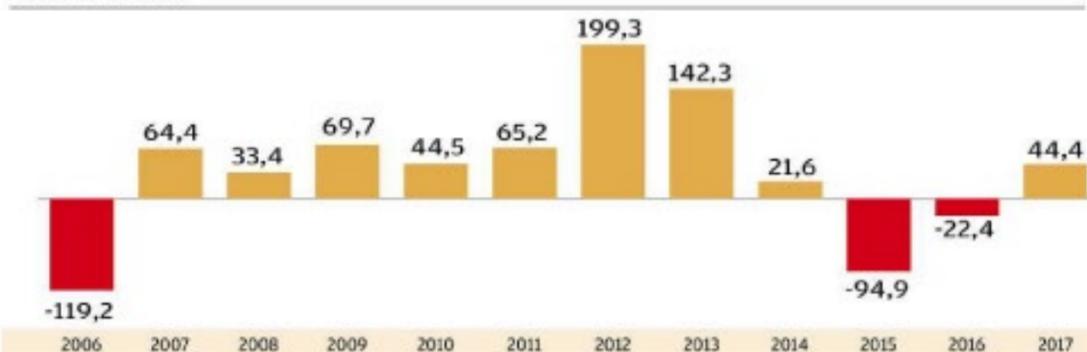
**CARGAS**  
**129**  
milhões

de toneladas foram movimentadas pelos terminais do Porto de Santos no ano passado. As operações foram impulsionadas pelo bom desempenho das commodities no mercado internacional, especialmente milho, soja e açúcar.

## SUPERAVITS E DEFICITS DA CODESP

### Resultados financeiros anuais

EM MILHÕES DE REAIS



FONTE: Codesp

ARTE MONICA SOBRAL/AT

na contratação da dragagem de manutenção do Porto de Santos, o que garantiu a operacionalidade no canal de acesso ao complexo marítimo, e despesas com demissão voluntária de funcionários, da ordem de R\$ 18,9 milhões.

Com o Plano de Desligamento Consensado (PDC), 103 empregados da Codesp demonstraram a intenção de se desligar da empresa, gerando, a médio prazo, uma economia mensal da ordem de R\$ 2,4 milhões. Esse valor considera remuneração e encargos sociais e trabalhistas, o correspondente a uma redução de aproximadamente 8,83% na folha de pagamento. De acordo com a Companhia Docas, o dispêndio decorrente dos desligamentos será recuperado em 10 meses, aproximadamente.

Os gastos com a remoção de 115 cilindros com gases tóxicos encontrados em armazéns do Porto de Santos também representaram custos da R\$ 17,6 milhões. Além disso, acordos judiciais envolvendo a operadora portuária Rodrimar somaram R\$ 43,2 milhões.

A Tribuna apurou que houve um questionamento do valor pago pela Rodrimar pelo arrendamento de áreas no cais santista. A operadora portuária tinha a opção de executar a dívida em 2014 ou negociar o pagamento. O acordo só saiu dois anos depois, em 2016, com pagamento parcelado, concluído em 2017.

### PROCESSOS TRABALHISTAS

Apesar de ter apenas 1.402 funcionários no final do ano passado, 128 a menos do que no ano anterior, a Companhia Docas do Estado de São Paulo encerrou 2017 com 3.260 ações trabalhistas e uma redução de 23% da provisão trabalhista de risco provável, que soma R\$ 44 milhões.

A Autoridade Portuária investiu o equivalente a R\$ 255.865,75 em capacitação de funcionários. Foram realizados 371 cursos, em 52.412 horas de treinamento. Os números indicam uma média de 39,3 horas de treinamento por empregado da companhia.